

CORREIO BRAZILIENSE  
10 DEZ 1986

As. Nac. Constit.

pg. 2

# Maciel admite Constituinte progressista

As eleições de 15 de novembro frustraram a previsão governamental de que a Câmara e o Senado teriam perfil conservador, admitiu ontem pela primeira vez o ministro Marco Maciel, chefe do Gabinete Civil da Presidência.

— A Constituinte será progressista — concluiu Maciel —, apontando como evidente o crescimento das forças de centro e de esquerda no Senado e na Câmara, ainda que não estejam inteiramente definidas as bancadas, devido à lentidão com que se processa a apuração em alguns Estados.

O fortalecimento das bancadas de centro e de es-

querda não é a única surpresa que as eleições ofereceram ao Governo, segundo reconhece o Gabinete Civil. Algumas semanas antes do pleito de 15 de novembro, a assessoria do próprio Maciel exibiu uma relação de aproximadamente 60 candidatos à reeleição — predominantemente deputados — cujo mandato seria renovado. Esses parlamentares comporiam um grupo de "formadores de consenso" — segundo definição dos assessores de Maciel — com os quais o governo pretendia contar na elaboração da Constituinte.

— Marchezan figurava nesse grupo — lembrou Maciel.

## Lindberg quer economia livre

"Entendemos que os meios de produção e os demais segmentos sociais precisam de liberdade e condições para desenvolverem o seu trabalho e atualmente essa liberdade vem sendo cercada". A declaração é do presidente da Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal, Lindberg Cury, ao explicar o lançamento ontem, em nível nacional, da campanha "Liberdade Sempre", desenvolvida por todas as associações do país, com o objetivo de debater alguns pontos que deverão ser abordados na nova Constituição, como a política econômica, o processo político e reunir as reivindicações da classe, que serão levadas posteriormente ao presidente José Sarney e à Assembleia Constituinte.

Os presidentes de associações comerciais de todos os Estados participaram de um primeiro debate

pela televisão, em cadeta nacional, via Embratel, quando analisaram os resultados eleitorais e a nova realidade brasileira e demonstraram o "firme propósito de participar do processo político, sem partidarismo, em defesa das liberdades fundamentais e de mercado", conforme destacou Lindberg. Em todo o País, os empresários fizeram visitas aos governadores, presidentes dos Tribunais de Justiça, Tribunais Eleitorais e Assembleia Legislativa.

"A situação econômica está confusa e instável e isso prejudica qualquer investimento", afirma Lindberg, citando um dos pontos que mais têm preocupado os empresários. "Precisamos avançar nas discussões para saber onde é a falha e reivindicar junto ao Governo o seu reparo. Queremos liberdade para trabalhar, o que ultimamente tem faltado", ressalta.

## Grupo estuda a divulgação

A Constituinte vai utilizar os serviços de divulgação da Câmara e do Senado, ou terá seus próprios serviços? A menos de dois meses de sua instalação, até agora não se tem uma resposta para esta pergunta.

Sabe-se apenas que uma comissão integrada pelos secretários da mesa da Câmara e do Senado, Paulo Afonso Martins de Oliveira e Nerlone Nunes Cardoso, e dos chefes dos serviços de divulgação das duas casas, jornalistas Alfredo Oblizner e João Orlando Barbosa Gonçalves, foi incumbida de examinar o assunto e propor soluções à futura Assembleia Nacional Constituinte. Para este, e para outros problemas.

Como a Constituinte se instala no dia 1º de fevereiro e a Câmara e o Senado só começam a funcionar no dia 1º de março, o problema já está solucionado pa-

ra o mês de fevereiro. Nele, a Constituinte terá cobertura total na segunda parte de "A Voz do Brasil".

A partir de março a situação se complicará. Hoje a Câmara dispõe de 20 minutos na "Voz do Brasil", e o Senado, de 10. Com o funcionamento simultâneo da Constituinte com a Câmara e o Senado, a distribuição do tempo terá de ser remanejada, para dar espaço à Constituinte. Mas isso só será feito após a instalação da Constituinte.

Além da participação em "A Voz do Brasil", a Câmara e o Senado editam as publicações: "A Câmara Informa", e "Carta do Senado", que igualmente divulgam as atividades de cada uma. Será preciso definir se as atividades da Constituinte serão divulgadas por uma ou por ambas essas publicações. Ou ainda, se terá seu próprio órgão.